

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.158

Terça feira, 5 de Setembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Tâbata-Lisboa # Teléfonos 5339-6

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A luta titanica que os operários mobiliários, durante 5 meses e 14 dias, mantiveram contra a chamada Confederação Patronal, terminou com uma retumbante vitória moral e material que honra toda a organização operária.

Que todos lhes sigam o exemplo!

DECRETO-BURLA

Continua faltando o pão de 2.^a

O inimigo dos consumidores, o homem que depois de ter andado à pesca e pastas e postas na política, se faz negociante — o sr. Ernesto Navarro, enim — é o culpado de tudo quanto tem acontecido na questão do pão.

Foi ele quem originou os movimentos de energético protesto dos trabalhadores, o culpado do sangue que correu em Lisboa, o responsável dos que a festejaram — a efusão de sangue. A ele se deve tudo — os mortos, o sangue, os encarceramentos de operários — e a fome. A fome dos que não podem adquirir o pão ao preço porque é actualmente vendido. A fome dos que não podem com os seus resumidos e insuficientes salários, dispor de maior verba que a que gastavam com o trânsito régime de tipo único, foram forçados a adquirir menor porção de pão.

Ontem, o Diário de Lisboa inseriu uma entrevista com um director da Moagem, da conhecida e tristemente célebre Moagem, que trazia o seguinte bocadinho edificante que passamos a transcrever:

— Quando foi posto em execução o decreto cerealífero, o sr. ministro da Agricultura mandou chamar os diretores da Companhia e pediu-lhes que fossem maior quantidade de pão de 2.^a e menos de 1.^a, para atenuar os protestos contra o decreto em execução.

Isto vem evidenciar a esperteza loura do ministro da agricultura que supunha o público ingênuo a ponto de elei-lo com a perspectiva mentirosa da abundância de pão de 2.^a nos primeiros dias.

Mais se prova a armadilha que ele pretendeu armar aos consumidores prometendo dois tipos de pão, quando estava convencido de que na realidade não haveria um tipo de pão — o de 1.^a — pois que o de 2.^a apenas existiria numa quantidade insignificante.

Também se verifica que ele pretendeu ludibriar toda a gente, pois tinha a certeza, certeza premeditada, de que o regime — o decreto da sua autoria — inaugurava a duração que deu: pão de 2.^a de pessima qualidade e escasso e a abundância do de 1.^a que todos seriam obrigados a comprar.

Agora, falta nas padarias o pão de 2.^a. Essa falta estava nos cálculos do ministro, era o seu ardente desejo.

Pretendeu esfomear muitos lares, privando-os de pão e conseguindo-o.

Triunfou em toda a linha.

Nas padarias aglomerava-se gente que deitava procura adquirir pão de 2.^a, o único acessível às suas magras bolsas. Voltou-se novamente ao espetáculo deprimente, avultante das bárbaras — por culpa dum ministro vigaríssimo.

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne hoje, pelas 21 horas

Comissão Organizadora do 3.º Congresso Nacional Operário

Reúne hoje, às 20 horas

O II Congresso das classes marítimas

Rebeldias

Com grande entusiasmo abriu, no sábado, em Leixões, despertando grandes esperanças para as lutas do futuro

Intuitivo é, parece-nos, enaltecer a importância que reveste a realização do congresso das classes marítimas. No momento em que o indiferentismo está desaparecendo na classe operária impõe-se uma maior actividade na organização sindical.

Como esteja presente o delegado da C. G. T. em cujo representante saída, efusivamente, aquele organismo superior do trabalho, acha justo que seja o primeiro a iniciar a série de discursos inauguraes. Antes, porém, manda ler a saudação dos delegados marítimos a todo o proletariado organizado, à C. G. T., ao jornal «A Batalha», a todos os militantes que temido todo o seu esforço para o bom êxito deste Congresso, a imprensa, etc., reboando pelas atrações vibrante salva de palmas. José de Almeida refere-se ainda aos delegados estrangeiros que deviam assistir aos trabalhos do Congresso, esperando, contudo, que eles ainda venham.

Faça o representante da C. G. T.

Jerônimo de Sousa, que é recebido com uma carinhosa manifestação de simpatia, faz um sintético, mas entusiástico discurso, que animou a assembleia. A. C. G. T., afirma, já deixou de estar a lado de todas as classes trabalhadoras sem exceção, denodadamente se esforçando para que elas se levantem ao nível moral a que têm jas, enveredando pelo caminho do dever e da aliança. Sendo assim, nunca poderia esquecer as classes marítimas, elementos importantíssimos no grandioso exército trabalhador. A. C. G. T., apetece-lhe que dêste 2.º Congresso Nacional Marítimo saia uma forte união entre as classes do mar, solidariedade esta que deve ter base um critério netamente revolucionário. Outros sim, ardenteza — que as classes marítimas definam a sua correcta, leal e firme atitude perante a organização geral do operariado.

Gostosamente verifica que as teses que vão ser discutidas são mais ou menos fundamentadas nos princípios sindicais, prova evidente de que os trabalhadores marítimos se vão apercebendo da ingente necessidade que há, no actual período histórico que atraímos, de se reivindicar, revolucionariamente, os direitos posteriores que assistem a todos os que trabalham e são vultosamente explorados pelos poderes constituidos, comércio, indústria, finanças, etc. Alude ao último congresso dos ferroviários do país, de onde saiu a recente federação, e toca na atitude, na posição por elas tomada nas fileiras do proletariado, quer sob o ponto de vista nacional, quer internacionalmente falando. Certamente as classes marítimas procederão de idêntica forma, dando a Federação Marítima a sua adesão à C. G. T., como a deu Federação Ferroviária, como num futuro próximo a Federar a Federação dos Transportes Urbanos, quando ela se constituir — que mais tarde se fusionarão numa federação única de transportes e vias de comunicação terrestres e marítimas.

Abertura do Congresso

PORTO, 3.º (Do nosso enviado especial). Como vinha sendo anunciado em A Batalha, efectuou-se ontem, no Casino de Matosinhos, pelas 15 horas da tarde, a sessão inaugural do Congresso Nacional das Classes Marítimas.

Neste momento todas as classes operárias tem os seus olhos postos no Congresso Marítimo. Que os elementos representativos ora reunidos encarem bem o seu papel e correspondam à benévolas e carinhosas expectativas dos respeitantes trabalhadores, são os nossos votos.

Do que foram já os primeiros trabalhos dirá agora o nosso enviado especial.

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com frases repassadas da mais íntima revolta, aborda o fato brutal do covarde assassinato do saudoso Guilherme Lima, praticado pelo chefe Zéfiro da Silva, da P. D. S. Propõe que seja exarado um voto em sinal de sentimento pelo malogrado operário, que morreu no campo da luta contra a ferocidade burguesa. O presidente também propõe para que a assembleia se conserve, durante uns minutos, de pé e em religioso silêncio — o que se faz. Como se desse um desastre em Leixões, repetindo-se igual manifestação de sentimento pelas vítimas do dito desastre.

Protesta-se contra a morte de Guilherme Lima

Artur Claro, delegado dos estivadores de Setúbal, saúda todos os delegados presentes, a C. G. T., a Comissão Organizadora do Congresso e a imprensa, especializando A Batalha.

Com fr

Pelo que respeita aos delegados franceses, os alemães disseram: Camaradas revolucionários? O que é isto? A C. G. T. Unitária? O que quer isto dizer? E afirmaram: mas são vegetarianos. Compreendeis bem que eles não são obrigados a conhecer os nossos sentimentos. Eu, que os conheço, intervém: é que traçou-se dumha organização revolucionária.

Decisões de Berlim

A conferência de Berlim declarou-se inimiga de toda a violência organizada nas mãos dum governo revolucionário qualquer — isto é para nós — mas não esquece que as lutas decisivas entre o capitalismo de hoje e o comunismo livre de amanhã não se passarão sem colisões sérias.

“Sem colisões sérias”. Reconhece-se, portanto, que esta violência que se condona será inevitável. Reconhecem-na em todo o caso como meio de defesa. Mas deve a classe operária deixar escapar alguma ocasião que lhe for favorável, sob o pretexto de não exercer violência ofensiva.

Enfim para fixar a sua posição em face da Internacional, a Conferência de Berlim declara que a Internacional sindical vermelha não representa, nem no ponto de vista dos princípios, nem no dos estatutos, uma organização internacional capaz de soldar o proletariado revolucionário mundial num só organismo de luta — e decide nomear um secretariado provisório dos sindicais revolucionários com o encargo de convocar, de 12 a 19 de Novembro de 1922, um Congresso mundial das Centrais revolucionárias. Além disso deliberou que o Bureau comunique ao Executivo da Internacional sindical vermelha as decisões da Conferência, na esperança de

que as Centrais aderentes a essa Internacional assistam ao Congresso indicado para procurarem as bases de co-existência num mesmo organismo, de todas as forças sindicais revolucionárias mundiais.

E apresentam-nos condições absolutamente inaceitáveis. Os camaradas da União sindical italiana pedem que o congresso se realize fora da Rússia. Nós respondemos:

“Estamos prontos para fazer o congresso em Milão, podeis-nos garantir contra os fascistas? (Muito bem!) Ou então podemos fazê-lo em Paris ou em Saint-Etienne, mas se vós não podereis receber, camaradas, para que fazer demagogia? (Applausos).”

Não me reitero muitas questões, mas vou falar com dois pontos. Desculparem-me se fui um pouco longo, mas tenho em linha de conta que venho de percorrer dois mil quilómetros.

Dois pontos

Já notasteis que a imprensa burguesa da França é contra a adesão à Internacional Sindical Vermelha? Eu notei-o. Gosto de ler o *Temps* porque é sabido o que quer, e quando os ferroviários votaram a adesão condicional, este jornal publicou sob o título: «Os Sindicais e Moscú» um artigo onde se vê bem como a imprensa burguesa francesa é contra a vossa adesão à Internacional Sindical Vermelha. O *Temps* escreve:

“O Congresso dos ferroviários filiados na Confederação Geral do Trabalho Unitária, entende por isto os extremistas que querem sujeitar o sindicato ao comunismo (o que é inexacto, visto os ferroviários serem pela autonomia) pronunciou-se em favor da adesão deste agrupamento à Internacio-

O SINDICALISMO EM MARCHA

1.º Congresso da C. G. T. Unitária

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

realizado em Saint-Etienne de 26 de

Serviço de livraria DE A BATALHA

LANIFÍCIOS

Vendem fazendas diretamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroem lendeas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO \$200 — PELO CORREIO \$250

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia» por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma seção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será Honéstidade e audácia para vencer, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

PIC-PIC

Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões
PREÇO \$400 — PELO CORREIO \$430
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dental e para pessoas que tem de suportar oscuros diáfados porque as defluiam os contágios poliglotos.

3.º Usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicos, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguido.

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, aclara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-o o cancro e o catarro gástrico.

6.º Desantrópeco o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando o surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelas pessoas que viajam ou freqüentam casas das vias respiratórias, servindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1.00

Depósito dos preparados com sêlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc. s
Rua dos Fanqueiros, 84, l.º D.

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por
Manuel Ribeiro \$80
A Rússia bolxévista, por
Antonelli \$120
Na prisão (Gorki) \$80

A verdade acerca da revo-
luição russa \$80

Cristo nunca existiu \$60

Monarquia jesuítica \$80

O abortamento \$80

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 — RUA DE ALCANTARA — 37
LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

CALÇADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

em todos os calçados existentes na
Sapataria do Calhariz

Além dos tipos que a seguir citamos, enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as últimas subidas motivadas pela greve dos operários.

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 11\$00

GRANDE lote de sapatos em vela preta, cujo valor actual é 16\$80, pois só feito custa 7\$00.

A 31\$00

BOTAS de cal de cér, com 2 solas, que em toda a parte se vendem 40\$00 e mais.

A 20\$00

BOTAS de cér e pretas cujo valor real é de 28\$00, na grande liquidação da Sapataria do Calhariz.

A 27\$50

GRANDE lote de botas em superior cal preto, cujo valor é 38\$00.

A 23\$50

UM lote de botas em cal preto, 1 sola, para homem; um dito em 2 solas.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em cal amarelo, cujo valor é 28\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados
— 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes noivadas para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

Obras de literatura, ciéncia e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Biblioteca DE Instrução profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra 4.00 | Geometria 3.50
Aritmética 4.00 | Curso Portug. 2.50
Desenholer 2.50 | Mecânica 2.50
Física 2.50 | Química 3.50

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar 5.50
Aritmética prática 5.50

Desenho teórico 4.00

Elementos de física 4.00

" " mecânica 4.00

" " modelação ornato e figura 4.00

" " projeções 6.00

" " química 5.00

Geometria plana e no espaço 4.00

MECANICA

Desenho de máquinas 10.00

Material agrícola 4.50

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 4.50

Problema de máquinas 6.00

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 5.00

Alvenaria e cantaria 4.50

Edificações 4.50

Encanamentos e salubridade das habitações 4.50

Materiais de construção 6.00

Tramplanação e alicerces 4.00

Trabalhos de carpintaria civil 5.00

" " serraria civil 5.00

CONSTRUÇÃO NAVAL

Construção naval, materiais de construção 4.00

Construção de navios de ferro 4.00

Accessórios de navios de ferro 4.00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar 4.00

" " cerâmica 4.00

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas 5.00

Electricista 6.00

Fabricante de tecidos 4.00

Forreiro 4.00

Fogueiro 4.50

Formador e estucador 4.00

Fundidor 4.50

Galvanoplastia 5.00

Motores de explosão 6.50

Pilotagem 5.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escruturação comercial-industrial 4.00

Escruturação e contabilidade co-
mercial 8.00

Manual prático de corresponden-
cia comercial 6.00

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa 6.00

" " sinônimos 6.00

" " prático francês-portu-
guês 20.00

" " português-ingles e in-
glês-português 12.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escruturação comercial-industrial 4.00

Escruturação e contabilidade co-
mercial 8.00

Manual prático de corresponden-
cia comercial 6.00

DICIONÁRIOS

Ao alcance de todas as inteligências
e de todas as idades.